
	Universidade Federal Rural de Pernambuco	
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
	Especialização em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Agroecológica, Feminista e Antirracista no Semiárido Brasileiro	

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Juventudes Rurais, Identidades e Diversidade na construção da Agroecologia no Semiárido

Código da Disciplina:

Carga Horária: 30 horas/aula

Créditos: 02

Período: Semestre de Oferta: 29/04/25 a 03/06/25

Professor(es) Executor(es): José Claudivam da Silva; Gabriel Campelo Barros; Felicia Karoline dos Santos Panta

E-mail: jclaudivamsilva@hotmail.com; gabriel.campelo@ufv.br; pantafelicia8@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3220348197593152>; <http://lattes.cnpq.br/3498214918295911>;
<http://lattes.cnpq.br/7252786235986264>

1. Ementa

A disciplina tratará sobre as juventudes rurais do Semiárido, visando compreender os aspectos relacionados às suas condições de vida no campo e o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural Agroecológica na formação destes atores políticos dentro e fora dos seus territórios. O intuito é compreender o papel do/a jovem nos agroecossistemas e de que forma as juventudes rurais são tensionadas por contextos internos e externos, entendendo os marcadores sociais de gênero, geração, classe, raça, etnia, sexualidade e território como fundamentais na construção dessa agenda. Deste modo, esta disciplina visa proporcionar uma visão ampla e integrada das juventudes rurais em interface com a agroecologia, destacando a importância do conhecimento local promovido por uma nova geração de sujeitos no campo e as práticas sustentáveis e

inovadoras desenvolvidas no contexto semiárido.

2. Objetivos da Disciplina

- 2.1 Entender o conceito de juventude sob a perspectiva da geração, modo de vida, faixa etária, etc;
- 2.2 Dialogar sobre a diversidade do ser jovem rural no Brasil;
- 2.3 Discutir sobre aspectos da reprodução social e sucessão rural na agricultura familiar;
- 2.4 Debater sobre o lugar do jovem nos agroecossistemas;
- 2.5 Compreender as condições de vida das juventudes rurais no Brasil, na perspectiva de temáticas como educação, saúde, cultura, esporte e lazer;
- 2.6 Abordar experiências da juventude com a comunicação;
- 2.7 Promover oficinas pedagógicas sobre políticas públicas para jovens rurais;
- 2.8 Aprofundar estratégias de ATER com jovens rurais no contexto da Agroecologia e identificar os principais desafios no trabalho com as juventudes;
- 2.9 Articular as principais experiências desenvolvidas pela juventude rural no semiárido.

3. Conteúdo Programático

UNIDADE 1. O que é juventude? Diversidades e identidades no ser jovem rural no Brasil;

UNIDADE 2. Para além da produção: O papel da juventude rural no fortalecimento dos agroecossistemas;

UNIDADE 3. Identidades LGBTQIANP+: entre vivências, trajetórias e pluralidades no campo;

UNIDADE 4. Políticas públicas para a juventude rural no Brasil: Juventudes do campo, das Águas e das Florestas e a construção do ator político;

UNIDADE 5. Estratégias e desafios na construção de uma ATER agroecológica, feminista e antirracista e antiLGBTfóbica para as juventudes;

UNIDADE 6. Carrossel de experiências agroecológicas das juventudes rurais no Brasil.

4. Recursos Pedagógicos

A disciplina se utilizará de metodologias participativas visando envolver os estudantes da especialização. O processo contará com atividades síncronas e assíncronas, incluindo: dinâmicas de interação em grupo, leitura de textos, cine-debates, relatos de jovens rurais sobre suas experiências em determinadas áreas, projetos ou ações, além de momentos culturais.

5. Metodologia de Avaliação

Os discentes deverão se dividir em grupos de até 10 pessoas e escolher uma ou mais temáticas discutidas no decorrer da disciplina visando elaborar um produto final, de caráter científico e/ou popular, sobre o assunto escolhido tendo como transversalidade o tema das juventudes rurais. Serão considerados como produtos finais: apresentações em PowerPoint (até 10 slides), sínteses escritas em formato Word (até 3 páginas), vídeos (até 3 minutos), poesias, músicas, cordéis ou outras expressões artísticas.

6. Outras Informações Importantes

As atividades que não forem entregues dentro dos prazos estipulados, não serão consideradas para efeito de avaliação.

7. Referências

Básicas

MARTINS, Leonardo Rauta. Juventude rural no Brasil: referências para debate. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 29, n. 1, p. 94-112, 2021.

CASTRO, Elisa Guaraná et al. **Os jovens estão indo embora?: juventude rural e a construção de um ator político**. Mauad Editora Ltda, 2019.

CARNEIRO, Maria José. **Juventude rural em perspectiva**. Mauad Editora Ltda, 2007.

CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude rural, do campo, das águas e das florestas: a primeira geração jovem dos movimentos sociais no Brasil e sua incidência nas políticas públicas de juventude. **Política & trabalho**, n. 45, 2016.

Complementares

CASTRO, Elisa Guaraná. Young Fellow e Old Fellow: a construção da categoria “jovem” a partir de um estudo de Arensberg e Kimball sobre família e comunidade na Irlanda. **Estudos**

Sociedade e Agricultura, 2004.

Guaraná de Castro, Elisa; Rico, Thiago Cruz; Oliveira, Raphaella Miranda de. As políticas públicas para juventude no Brasil : revendo a trajetória recente. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2022. Disponível em: <https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/169748/1/Observatorio-en-infancias-y-juventudes-A2-N5.pdf>.

KUMMER, Rodrigo; COLOGNESE, Silvio Antônio. Juventude rural no Brasil: entre ficar e partir. **Tempo da Ciência**, v. 20, n. 39, pp. 201-220, 2013.

SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE. **Diagnóstico da Juventude Rural**. Governo Federal (2018)

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 6 ago. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm.

Recomendações para Políticas de Desenvolvimento para o Jovem Rural / Suzana Maria Valle Lima ... [et al.]. -- Brasília: MDA, 2013. 184p.; 19,6 x 16,7 cm. – (NEAD Estudos; 25). Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/acervo-nucleo-de-estudos-agrarios/nead-estudos-1/2-juventude-rural-e-a-s-politicas-e-programas-de-acesso-a-terra-no-brasil.pdf>.

Lima, Suzana M. V. **Juventude Rural e as Políticas e Programas de Acesso à Terra no Brasil**: Recomendações para Políticas de Desenvolvimento para o Jovem Rural / Suzana Maria Valle Lima ... [et al.]. -- Brasília: MDA, 2013. (NEAD Estudos; 25).

Silva, José Claudivam da, **“O patriarcado destroi, o capitalismo faz a guerra, o sangue LGBTI+ também é sangue Sem Terra!”**: uma análise do processo de (des)construção das masculinidades a partir do Coletivo LGBTI+ Sem Terra. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro/RJ (Sede do CPDA), 2024.

Silva, José Claudivam da; Jalil, Laetícia Medeiros; Toitio, Rafael. **“Não sei como seria se eu fosse afeminado”**: uma análise dos processos identitários das masculinidades de homens gays nos espaços agroecológicos. In: Anais do IX Encontro da Rede de Estudos Rurais: Desenvolvimento, financeirização e mercantilização da natureza: desafios agroalimentares globais. 04 a 08 de outubro de 2021. Edição: Volume 9-2021. ISSN 2764-3891, pp. 2196-2210. Disponível em: <https://redesrurais.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Anais-9-Encontro.pdf>.

Silva Júnior, Marcos Aurélio Freire da; Pontes Teixeira, Rylanneive Leonardo. **JUVENTUDE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**: trajetórias e narrativas das mobilizações no Brasil. Revista Inter-Legere, [S. l.], v. 4, n. 32, p. c26192, 2021. DOI: 10.21680/1982-1662.2021v4n32ID26192. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/26192>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Silva Júnior, Marcos Aurélio Freire da; Moura, Joana Tereza Vaz de. **Discursos coletivos e relações de poder na juventude rural**: um estudo de caso na comunidade de Bebida Velha, Pureza, RN. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 24, n. 2, p. 573–589, abr./jun. 2023.

Disponível

em:

<https://www.scielo.br/j/inter/a/8txf6fH5ZNycRHfSN83ZCGK/?format=pdf&lang=pt>.

Anais do III ENA: Encontro Nacional de Agroecologia. Rio de Janeiro : Articulação Nacional de Agroecologia - ANA, 2014. Disponível em: <https://enagroecologia.org.br/download/anais-iii-ena/>

CRONOGRAMA

Aula	Atividade	Período
1	<p>AULA 1. O que é juventude? Diversidades e identidades no ser jovem rural no Brasil</p> <p><i>Convidar para abertura: Jessy Dayane (Secretária Nacional Adjunta de Juventude) e Duda (Coordenadora de Juventude Rural/MDA)</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Acolhida dos estudantes;• Entender o conceito de juventude: geração, modo de vida, faixa etária,• Compreender a diversidade do ser jovem rural no Brasil: assentados, acampados, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+, etc.• Debater dados Censo IBGE; Diagnóstico da Juventude Rural.	29/04/25
2	<p>AULA 2. Para além da produção: O papel da juventude rural no fortalecimento dos agroecossistemas</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos: reprodução social na agricultura familiar; sucessão rural.• Relógio: lugar do jovem no agroecossistema (experiência Vilmar)• Trazer aspectos da produção, mas também envolvendo outras temáticas, como educação, saúde, cultura, esporte e lazer.• Campo como espaço de direitos;• TICs: comunicação, experiências com juventude e comunicação.	06/05/25
3	<p>AULA 3. Identidades LGBTQIANP+: entre vivências, trajetórias e pluralidades no campo</p> <p><i>Prof. Dr. Rafael Toitio (UFRN); Prof. Me. José Claudivam da Silva (CPDA/UFRRJ; Núcleo JUREMA).</i></p>	13/05/25
4	<p>AULA 4. Políticas públicas para a juventude rural no Brasil: Juventude do campo, das águas e das florestas e a construção do ator político</p>	20/05/25

	<p><i>Convidar: Profa. Dra. Elisa Guaraná de Castro (UFRRJ);</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar: Especialistas de diversas áreas técnicas que possam fazer mini-oficinas ensinando como acessar, como sobre DAP Jovem, PRONAF Jovem e Crédito Fundiário. 	
5	<p>AULA 5. Estratégias e desafios na construção de uma ATER agroecológica, feminista e antiracista para a juventude</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilidade de realizar aqui uma pesquisa-ação, visando mapear com os participantes na especialização, quais são os principais desafios ou estratégias para trabalhar com o jovem rural; <p><i>Prof. Me. Gabriel Campelo Barros (UFV/USC)</i></p>	27/05/25
6	<p>AULA 6. Carrossel de experiências agroecológicas das juventudes rurais no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Experiências: GT ANA, GT ABA, Juventude Sem Terra, GT ASA-PB, FOJUPE, CJMA, entre outros... <p><i>Prof. Me. Gabriel Campelo Barros (UFV/USC)</i></p>	03/06/25
	Seminário presencial com as experiências da juventudes	